

## Palavra fraterna

O desafio da ideologia de gênero para as famílias

Além dos temas já refletidos, nos artigos anteriores, outro grande desafio que tem trazido preocupação às nossas famílias e também à Igreja é a questão da ideologia de gênero.



Diante deste desafio é importante considerar, por um lado, a necessidade de aprofundar e refletir sobre o modo como lidamos com a questão de gênero, numa sociedade muitas vezes intolerante, machista e discriminatória. Por outro lado, não se pode ignorar a necessidade de um diálogo crítico e profundo diante da imposição de mudanças culturais e de regras sociais de comportamento movidas, muitas vezes, por interesses do individualismo coletivo, ou de grupos, que se organizam para defender suas ideologias, sem pensar verdadeiramente no bem comum e no respeito às diferenças biológicas que fazem parte da integridade e da dignidade da pessoa humana. É necessário muito diálogo e aprofundamento diante de temas complexos que não podem ser tratados com superficialidade ou como se fosse uma opinião de consenso de um grupo, fruto de opções individualistas e subjetivistas.

Gostaria de partilhar aqui a palavra do Papa Francisco sobre este tema em sua Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*: "Outro desafio surge de várias formas de uma ideologia genericamente chamada "gender", (ideologia de gênero) que 'nega a diferença e a reciprocidade natural do homem e mulher. Ela apresenta uma sociedade de diferenças de sexo, esvaziando a base antropológica da família. Essa ideologia induz a projetos educativos e a orientações legais que promovem uma identidade pessoal e uma intimidade afetiva radicalmente desvinculada da diversidade biológica entre homem e mulher. A identidade humana é entregue a uma opção individualista, também variável no tempo'. Preocupa o fato de algumas ideologias por vezes compreensíveis, procurarem impor-se como pensamento único que determina até mesmo a educação das crianças. É preciso não esquecer que 'sexo biológico (sex) e função sociocultural do sexo (gender) podem-se distinguir, mas não separar'. Por outro lado, 'a revolução biotecnológica no campo da procriação humana introduziu a possibilidade de manipular o ato generativo, tornando-o independente da relação sexual entre homem e mulher" (n. 56).

Desse modo, continua o Papa Francisco "a vida humana e a paternidade e a maternidade tornaram-se realidades componíveis e decomponíveis, predominantemente sujeitas aos desejos de indivíduos ou de casais'. Uma coisa é compreender a fragilidade humana ou a complexidade da vida, e outra é aceitar ideologias que pretendem dividir em dois os aspectos inseparáveis da realidade. Não caímos no pecado de pretender substituir-nos ao Criador. Somos criaturas, não somos onipotentes. A criação precede-nos e deve ser recebida como um dom. Ao mesmo tempo, somos chamados a guardar a nossa humanidade, e isso significa, antes de tudo, aceitá-la e respeitá-la como ela foi criada" (n. 56).

Mons. Danival Milagres Coelho  
Pároco

# O Sacrário vivo do amor de Deus



A Paróquia Nossa Senhora da Piedade, na festa da Padroeira, viveu onze dias de ampla reflexão sobre a Mãe de Jesus Cristo. Em diversas homilias ela foi exaltada, venerada e destacada como o maior exemplo a ser seguido no trilhar da fé, da misericórdia, do amor ao seu filho. Na missa de encerramento do Jubileu, na noite do dia 15, Maria recebeu uma exaltação ainda maior na voz do bispo Dom Barroso, ao fazer sua pregação.

"A devoção a Nossa Senhora se difundiu por toda parte, sob os mais diversos títulos. Entre eles destacamos hoje o de Nossa Senhora da Piedade, título que lembra a presença de Maria no caminho do calvário e ao pé da cruz, presença que por designio de seu próprio Filho Jesus se estende a todos nós desde aquele momento em que Cristo nos entregou Maria como nossa Mãe", pontuou.

Destacou ainda: "Deus é amor e a partir daquele momento sagrado da Encarnação do Verbo: o Verbo se fez carne e habitou entre nós, Maria se tornou o Sacrário vivo do amor de Deus. A devoção a Nossa Senhora deve contribuir para a educação de seus devotos na fé e na vida cristã. No rosto de Maria encontramos a ternura do amor de Deus. Ela é a presença materna indispensável e decisiva na gestação de um povo, de filhos e irmãos, discípulos e missionários de seu filho Jesus".

Dom Barroso exclamou que com Maria "vimos uma igreja com o rosto materno. Diante da imagem de Nossa

Senhora da Piedade parece ouvir de novo aquele seu conselho de Mãe pronunciado nas Bodas de Caná: 'Fazei tudo o que meu filho vos disser'. A verdadeira devoção a Nossa Senhora se impõe como um meio eficiente de crescimento na fé e na santidade, pois em Maria encontramos o modelo mais perfeito de fé e de santidade. Maria é a grande missionária e continuadora da missão de seu Divino Filho. Maria é modelo de segmento de Cristo, escola de fé e vida que nos conduz e fortalece no caminho que leva a viver a concretização do evangelho. Maria nos ensina que não pode haver dicotomia entre fé e vida. Nós demonstramos que a nossa devoção a Nossa Senhora é verdadeira pela maneira de vivermos os conselhos do evangelho. Os exemplos de fidelidade e de disponibilidade de Maria nos ajuda a viver a vocação cristã como missionária do Senhor. Perseverando junto aos apóstolos em Pentecostes à espera do Espírito Santo, Maria cooperou com o nascimento da Igreja Missionária, porque em Maria encontramos com o Pai, o Filho e o Espírito Santo".

E a exaltação a Maria foi perpassando toda sua homilia: "E Maria, sacramento do amor, se torna para nós o modelo. Como Maria, todo cristão leigo consagrado precisa testemunhar o amor de Deus, através de uma vida de maior disponibilidade, uma vida de maior entrega. Invocamos Nossa Senhora, sobre os mais diversos títulos, como este

título que a invocamos hoje, a Senhora da Piedade, Senhora do Amparo, Senhora Auxiliadora, Senhora das Graças, e tantos outros títulos tão invocativos estamos transmitindo aos que ainda não tiveram oportunidade de fazer o seu encontro com Deus. Estamos transmitindo a felicidade que nos sentimos amados".

Dom Barroso destacou que o devoto verdadeiro de Nossa Senhora sente esta felicidade de ser amado. "É Maria, a Mãe de Deus, a Mãe dos homens, a Mãe da Igreja que vai nos conduzindo nesta verdadeira peregrinação de fé, na história da salvação, que é a história do amor de Deus para com a comunidade da qual participou ativamente a Virgem Santíssima. Por isso, no famoso ide de Jesus aos Apóstolos estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, assim, todos os verdadeiros devotos de Nossa Senhora, como sujeitos da comunhão eclesial, devem se sentirem engajados na missão, chamados que são a esta nova saída missionária como quer o Papa Francisco. A convivência constante com Maria, a presença constante de Maria em nossas vidas faz com que passemos a exalar o perfume de suas virtudes, o odor de sua espiritualidade e de sua santidade. De fato, o verdadeiro devoto de Maria vai se identificando com ela no seu dia a dia assim como o filho que se identifica com sua mãe".

# Homenagem a Nossa Senhora com flores

“Fiquei muito emocionada ao ofertar flores a Nossa Senhora. Foi como se eu estivesse ofertando meu coração, minha vida e toda minha família por tantas graças alcançadas. Aquela rosa significou que a Mãe estava de braços abertos para nos receber com todo

seu carinho de Mãe e nos fortalecer para as batalhas diárias”, assim se expressou Maria Ivone Prenazzi Pimentel Gomes, Ministra da Comunhão Eucarística.

Quem também sentiu-se muito honrada em ofertar a rosa foi Iolanda

Terezinha Santos Vidal, da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade. “Uma alegria imensa invadiu meu coração naquele momento. Pude agradecer as várias conquistas de toda minha família. Senti-me tão perto de Nossa Senhora”, pontuou.

A cada dia do Jubileu, com a participação de pastorais, irmandades, ministérios, movimentos, religiosas, conselhos e outros, Nossa Senhora da Piedade recebeu homenagens através da oferta de flores.



## PASTORAL DO DÍZIMO



## ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

**Dr. Francisco José Pupo Nogueira**

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias  
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10  
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: [puponogueira@hotmail.com](mailto:puponogueira@hotmail.com)

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813



# Coroação da Mãe de todas as mães

Ao final da Festa, Nossa Senhora da Piedade foi coroada na noite do dia 15 de setembro, no encerramento do Jubileu. Um momento marcado por uma forte devoção à Virgem Maria. A sorteada para colocar a coroa foi Marina Margarida dos Anjos Lima, mas a notícia a deixou tão emocionada que não teve condições de estar presente, mas foi sua filha Carolina Alves de Lima Nascimento para homenagear a padroeira.



Marina Margarida

“Foi uma emoção muito grande quando recebi a ligação da Paróquia dizendo que havia sido sorteada. Minha inscrição para participar foi realizada pela minha filha no domingo dia 12. Nossa Senhora faz parte da minha vida. São tantas as graças alcançadas através de sua intercessão. Acompanhei a missa e a coroação pelo Canal YouTube da Paróquia. Quando vi minha filha, seu esposo e minha neta entrando para a coroação, chorei de tanta felicidade. Quando ela estava colocando a coroa, agradei muito a Deus por tantas bênçãos em minha vida, senti no colo da Mãe”, exclamou Marina.

A escolha este ano foi através de um sorteio realizado na noite do dia 14. Durante todo o Jubileu, aconteceu a ins-



crição para quem quisesse coroar Nossa Senhora. Este foi o novo sistema adotado pela Paróquia, proporcionando a todos

a oportunidade de participar de um gesto tão grandioso. Marina é moradora do bairro São Cristóvão, em Barbacena.

## Uma bênção especial para as debutantes

No dia em que se celebrou a exaltação da Santa Cruz, no dia 14 de setembro, dentro do Jubileu de Nossa Senhora da Piedade, 23 debutantes receberam uma bênção especial pelos seus 15 anos de vida. A missa foi celebrada pelo bispo de São João del Rei, Dom José Eudes, e concelebrada por Monsenhor Danival. Cada debutante foi presenteada com uma lembrança ofertada pela Paróquia. No final, elas ofertaram flores a Nossa Senhora em um gesto de



agradecimento pela vida. A celebração com a presença das debutantes passou a integrar a programação do Jubileu no ano de 2019.

## Agradecimentos aos benfeitores

O Jubileu deste ano foi celebrado com uma intenção especial: por todos os benfeitores que contribuíram para a troca dos bancos do Santuário Nossa Senhora da Piedade. Ao todo, foram adquiridos 100 novos bancos. Como agradecimento, todos os dias do Jubileu, foi sorteado um quadro com a estampa de Nossa Senhora da Piedade.

Elza Moreira Guimarães (foto), foi a sorteada na noite do dia 8, e estava na missa no dia do sorteio.



## Em comunhão com os irmãos

Celebrado em comunhão com toda Barbacena e região, o Jubileu contou com a participação de várias paróquias abrilhantando ainda mais a festa em homenagem a Nossa Senhora. No dia dedicado à Nossa Senhora da Piedade, 15 de setembro, teve a honra de contar com a presença dos bispos Dom José Eudes (presidiu a missa das 6h), Dom Barroso (presidiu a missa das 19h), Dom Eduardo (concelebrou às 19h), Dom Geovane



(presidiu a missa das 15h) e do arcebispo de Mariana, Dom Airton, que presidiu a missa solene das 10h.

## Um Jubileu com grande participação dos fiéis

A devoção a Nossa Senhora da Piedade foi vivida durante o Jubileu com grande participação dos fiéis nas missas. Para possibilitar a presença dos devotos a Nossa Senhora da Piedade nas missas, todos os dias foram celebradas seis missas. No dia principal da Festa, oito celebrações.

Enquanto muitos fiéis tiveram a oportunidade de estarem pre-

sencialmente nas celebrações do Jubileu, outros viveram a Igreja Doméstica, acompanhando pelo Canal YouTube Paróquia da Piedade que transmitiu as missas das 15h e das 19h. A Pastoral da Comunicação – PASCOM – faz transmissão das missas no Santuário desde o início da pandemia da COVID-19, em março do ano de 2020.



Balanço das transmissões		
Dia	Missa 15h	Missa 19h
05/09	292 pessoas	706 pessoas
06/09	233 pessoas	732 pessoas
07/09	295 pessoas	534 pessoas
08/09	538 pessoas	607 pessoas
09/09	301 pessoas	432 pessoas
10/09	385 pessoas	557 pessoas
11/09	300 pessoas	489 pessoas
12/09	369 pessoas	613 pessoas
13/09	269 pessoas	656 pessoas
14/09	269 pessoas	900 pessoas
15/09	2009 (missa das 10h)	2163 pessoas

## Setembro, mês da Bíblia

No mês de setembro comemoramos o grande estudioso, exegeta e patrono da Bíblia, São Jerônimo. Foi ele quem traduziu a Bíblia dos originais para o latim, que naquela época era a língua usada na liturgia da Igreja. Esta tradução, muito apreciada pela Igreja, se chama Vulgata. Por esse motivo, setembro passou a ser um tempo de estudos mais intensos da Sagrada Escritura. No artigo deste mês, pensei em deixar que a própria Bíblia nos fale a respeito dela, pois, ninguém melhor do que ela mesma para fazer isso.

A Bíblia é um livro diferente dos outros, sobretudo, por ser inspirada por Deus. Nela mesmo está dito: *Antes de tudo, saíbeis que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação pessoal, pois jamais uma profecia foi proferida por efeito de uma vontade humana, mas os homens, impelidos pelo Espírito Santo, falaram da parte de Deus* (2Pd 1, 20-21). *Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para instruir, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, qualificado para toda boa obra* (2Tm 3, 16-17). Os apóstolos asseguraram que o Espírito Santo falou através dos hagiógrafos do Antigo Testamento: *“Irmãos, convinha que se cumprisse o que o Espírito Santo predisse na escritura pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus”* (At 1, 16); *“Não estando concordes entre si, retiraram-se, enquanto Paulo lhes fazia esta reflexão: “Bem falou o Espírito Santo pelo profeta Isaías a vossos pais, dizendo: vai a este povo e dize-lhes: Com vossos ouvidos ouvireis, sem compreender. Com vossos olhos olhareis, sem enxergar”* (At 28, 25s).

Muitas pessoas encantando-se com a Bíblia procuram nela forças, inspiração e ensinamentos úteis para a sua vida. Eis o que diz o Salmo 119 (118), 105: *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho*. São Paulo nos diz que: *Tudo o que se escreveu no passado foi para o nosso ensinamento que foi escrito, a fim de que, pela perseverança e consolação, que nos dão as Escrituras, tenhamos esperança* (Rm 15, 4). A Bíblia, bem compreendida, nos ajuda a dar razão da nossa fé. Ela própria nos exorta em relação a isso: *Se alguém vos pede explicações de vossa*

*fé, estai dispostos a defendê-la* (1Pd 3, 15).

Na Bíblia encontramos algumas passagens difíceis. A Bíblia mesmo diz isso (2Pd 3, 16; At 8, 30-31). Para uma melhor compreensão da Sagrada Escritura, é recomendável participar dos momentos de formação bíblica que a sua paróquia oferece. James Swetnam, no prefácio da sua Gramática de Grego do Novo Testamento, Paulus, 2002, diz que: *“Dominamos o Novo Testamento à medida e da mesma forma que nos deixamos dominar por ele”*. Creio que o mesmo é válido não só para o Novo Testamento, mas para a Bíblia toda.

*Seca-se a erva, murcha-se a flor, mas a palavra de nosso Deus permanece para sempre* (Is 40, 8; 1Pd 1, 24). Contudo, para aqueles que querem colocar a Bíblia como única autoridade, convém lembrar que a própria Escritura diz não possuir toda a Revelação, além de mostrar a importância da Igreja. Quem nos revela Deus totalmente não é um livro, mas uma Pessoa: Jesus Cristo. Eis o que diz a Escritura: *“O Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, irá ensinar-vos todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito”* (Jo 14, 26). Note a expressão: *“irá ensinar-vos”* — está no futuro, então quer dizer que a Bíblia não contém toda a revelação de Deus. Sobre a Igreja: *“A Igreja de Deus vivo é a coluna e o sustentáculo da verdade”* (1Tm 3, 15). Se não tivéssemos a Igreja, não teríamos o Novo Testamento. A Igreja é a mãe, a Bíblia a filha.

Pe. Isauro S. Biazutti



R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro  
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

**ESTACIONAMENTO**  
*Pietà*

**Net**  
**Rosas**  
TELECOM

TABACARIA MG  
Desde 1943

## Celebração de aniversário do martírio da Serva de Deus Isabel Cristina

O 39º aniversário do Martírio da Serva de Deus Isabel Cristina foi celebrado no dia primeiro de setembro com uma missa no Santuário Nossa Senhora da Piedade e grande participação dos fiéis. No final, o sepulcro da Serva de Deus, localizado dentro do Santuário, foi incensado, também foi feita a oração pela beatificação da serva de Deus. “Queremos agradecer a Deus pela vida desta jovem Serva de Deus, Isabel Cristina, que tem o reconhecimento da nossa Igreja pelo seu martírio, para que em breve ela lhes seja dada oficialmente como um exemplo a ser seguido e modelo de vida cristã que tange ao testemunho corajoso de nossa fé”, pontuou Monsenhor Danival em sua homilia.

Ressaltou ainda que quando a Igreja reconhece e proclama Beata ou Santa

uma pessoa é porque a Igreja, depois de um longo estudo, reconhece a vivência das virtudes teológicas: fé, esperança e caridade em grau heroico. Estas virtudes devem ser vividas por todos nós, é graça de Deus. Mas é a resposta de compromisso que cada um é convidado a dar a Deus diante do seu amor que nos salva”, completou Monsenhor.

Disse também que o testemunho que podemos dar de nossa fé é viver e participar da vida e da missão de Jesus. “Cada um em seu estado de vida, de acordo com a vocação que recebeu, a missão é a mesma. É a missão de anunciar a boa nova do evangelho. Proclamar esta palavra com Cristo. Palavra que salva, que transforma nossa vida, que nos faz amadurecer na fé, na esperança e na caridade”.



FOTOS: JOSÉ CELSO LIMA



JORNAL  **VOZ da PADROEIRA**

Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP  
Pascom: Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge, Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ifigênia), Mara (Com. N. S. do Rosário) e Marco Aurélio (Com. São Cristóvão).

R. Vigário Brito, 26 - Centro  
CEP 36200-004

(32) 3331-6530

vozdapadroeira@hotmail.com

www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão  
Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares